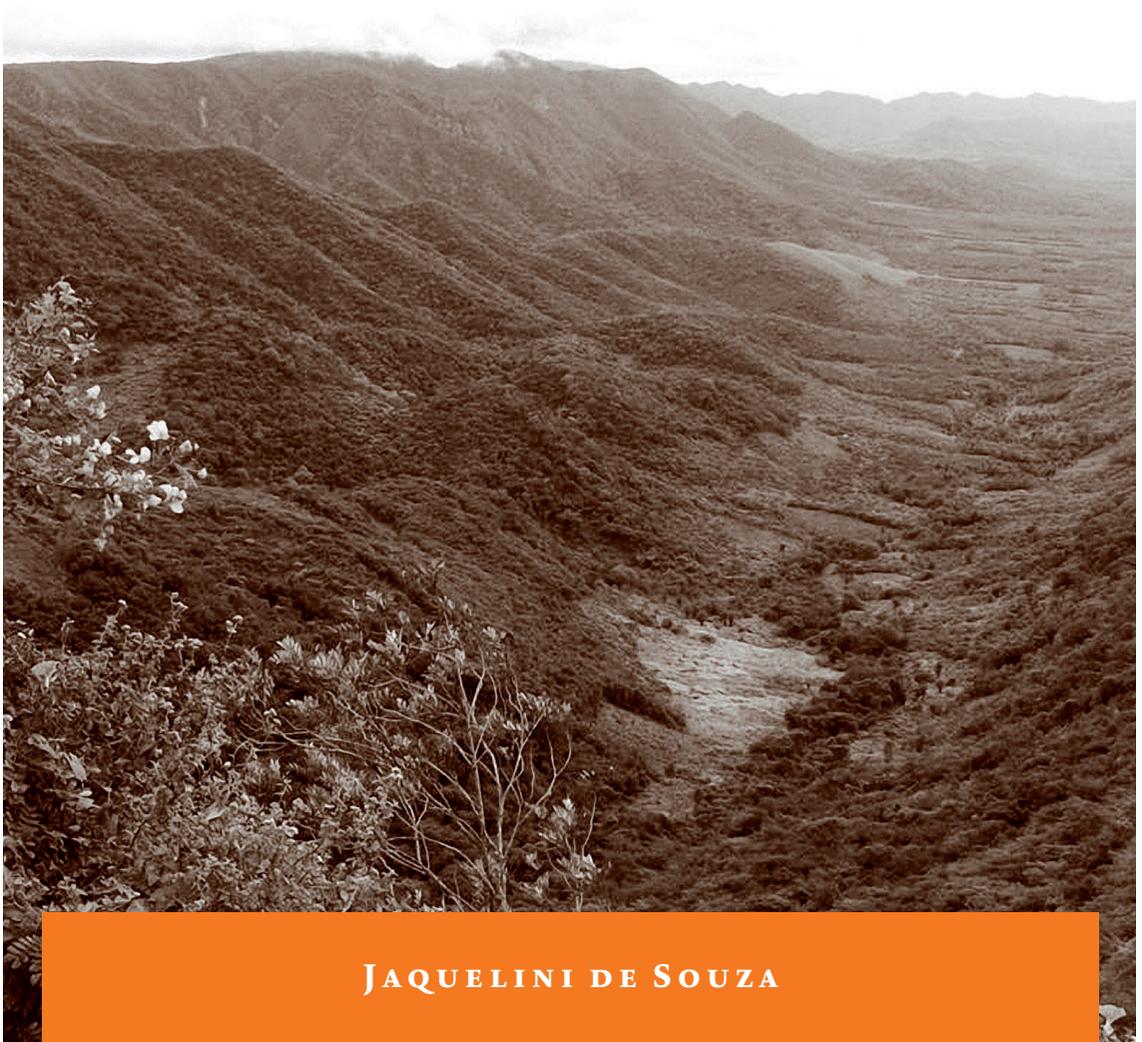


A PRIMEIRA IGREJA PROTESTANTE DO BRASIL

IGREJA REFORMADA POTIGUARA
[1625-1692]



JAQUELINI DE SOUZA

A PRIMEIRA IGREJA PROTESTANTE DO BRASIL



Coleção Fundamentos Cristãos, volume 2

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Reitor: Benedito Guimarães Aguiar Neto

Vice-reitor: Marcel Mendes

COORDENADORIA DE PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS

Coordenadora: Helena Bonito Couto Pereira

EDITORA DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Conselho Editorial

Helena Bonito Couto Pereira (*Presidente*)

José Francisco Siqueira Neto

Leila Figueiredo de Miranda

Luciano Silva

Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira

Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos

Moises Ari Zilber

Valter Luís Caldana Júnior

Wilson do Amaral Filho

A PRIMEIRA IGREJA PROTESTANTE DO BRASIL

**IGREJA REFORMADA POTIGUARA
[1625-1692]**

JAQUELINI DE SOUZA

 Editora
Mackenzie

© 2013 Jaquelini de Souza

Todos os direitos reservados à Universidade Presbiteriana Mackenzie. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Coordenação editorial: Andréia Ferreira Cominetti

Capa e projeto gráfico: Alberto Mateus

Produção editorial: Crayon Editorial

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Souza, Jaquelini de

A primeira Igreja Protestante do Brasil : Igreja Reformada Potiguar
(1625-1692) / Jaquelini de Souza. – São Paulo : Editora Mackenzie,
2013. – (Coleção fundamentos cristãos ; v.2)

Bibliografia.

ISBN: 978-85-8293-005-2

1. Cristianismo 2. Holandeses - Brasil 3. Igreja - História 4. Índios
Potiguara - Brasil 5. Protestantismo - Brasil - História 6. Reforma protes-
tante I. Título. II. Série.

13-04579

CDD-280.40981

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Igrejas Protestantes : História : Cristianismo 280.40981

2. Brasil : Protestantismo : História : Cristianismo 280.40981

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Rua da Consolação, 930

Edifício João Calvino, 7º andar

São Paulo – SP – CEP: 01302-907

Tel.: (5511) 2114-8774/2114-8785

editora@mackenzie.br

www.editora.mackenzie.br

Como adquirir os livros:

Livraria Mackenzie

Campus Higienópolis

Rua Itambé, 135 – Prédio 19 – loja 1

São Paulo – SP – CEP 01302-907

Tel.: (5511) 2766-7027

livraria@mackenzie.br

A Deus por me amar, salvar, fazer historiadora e ter
posto um sonho em meu coração. Aos meus avós
Antônio Oliveira da Silva e Raimunda Zilma de
Souza (*in memoriam*), cujos olhos mais azuis do
mundo verei novamente no Céu.

Sumário

Apresentação	9
Introdução	11
A mentalidade reformada do século XVII	15
Introdução	15
O protestantismo, uma nova forma de ver o mundo	16
Brasil: paraíso para o protestantismo	18
O que é mentalidade, mentalidade reformada e mentalidade reformada indígena	23
O protestantismo no projeto colonial holandês	27
As relações batavo-potiguaras	49
Introdução	49
Os capitães regedores: Pedro Poty, Antônio Paraupaba e Domingos Fernandes Carapeba	58
Os mestres-escolas: João Gonçalves, Álvaro Jacó, Bento da Costa e Melchior Francisco	69
Os principais da Ibiapaba na “Genebra dos sertões”	73

O clímax das relações batavo-potiguaras, o documento produzido na assembleia indígena de 1645	77
O protestantismo indígena	91
Introdução	91
A periodização	92
A organização eclesiástica	93
Os ministérios	94
A teologia potiguara	98
A práxis religiosa	107
A igreja no refúgio	112
A igreja na peregrinação	116
A herança reformada	118
Considerações finais	125
Referências	131

Apresentação

FRANS LEONARD SCHALKWIJK*

O PERÍODO DA OCUPAÇÃO HOLANDESA no Nordeste (1630-1654) sempre levantou muitas perguntas. Quando cheguei ao Recife (1973) para lecionar História da Igreja no Seminário Presbiteriano do Norte, um dos estudantes me perguntou se sabia algo sobre Maurício de Nassau. Reconheci que, lamentavelmente, meu conhecimento era pequeno. Naquele momento tive consciência de que estava devendo algo a esses irmãos reformados nordestinos. Durante os anos seguintes, na medida do possível, pesquisei esse período interessante vibrando ao encontrar documentos valiosos, inclusive sobre o aspecto das missões.

Ao ler esta interessante obra de Jaqueline de Souza sobre a “Igreja Reformada Potiguar”, senti, de novo, uma grande gratidão pelo trabalho missionário reformado entre os primeiros moradores do Brasil. Especialmente porque estava nascendo uma igreja indígena autóctone, isto é, uma igreja cristã reformada potiguar.

Na margem do texto que lia, coloquei algumas vezes um pequeno ponto de interrogação, não por enganos na citação documentária, mas

* Doutor em História pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) e Mestre em Teologia pelo Calvin Theological Seminary, em Grand Rapids, no Michigan. Professor visitante do Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper e ministro da Igreja Reformada da Holanda.

pela viva imaginação preenchendo lacunas. A gente até percorre com a autora o trilho da fuga dos potiguaras pelo sertão nordestino (1654), carregando o saltério e a Bíblia, e há trechos, inclusive, na própria língua indígena. Foram quase 800 quilômetros, beirando os rios, passando até por Iguatu, a cidade natal da autora, no sul do Ceará. Um dos líderes era o “consolador” potiguar João Gonçalves que, sem dúvida, viria a ser um dos pastores na Serra da Ibiapaba. A autora demonstra ser possível que esse João seja aquele denominado “João Pregador”, preso na cadeia do Recife (1692) no tempo da genocida “Guerra dos Bárbaros”, porém não me parece muito provável. Mas isso não diminui o fato de que, como a autora mostrou, existiu uma jovem igreja reformada potiguara no Nordeste brasileiro durante o século XVII. Como parte do corpo de Cristo, ela era a primeira igreja evangélica indígena no mundo novo, uma década antes da algonquiana no Nordeste americano.

Na medida em que lia a obra, senti de novo muita gratidão, mas, ao mesmo tempo, uma profunda tristeza por saber que naquela época não havia lugar para uma igreja evangélica, nem para os próprios “brasilianos” na sua própria pátria de dimensões continentais... Graças a Deus, hoje é diferente, e, conforme o Censo de 2010, um quarto da população indígena brasileira pertence a uma igreja evangélica levando a mensagem aos outros da sua tribo. Podem se juntar ao príncipe João Maurício de Nassau, o nobre “irmão” reformado, entoando seu “Hino de gratidão, contrição e oração”:

Consciência, à confissão	Teu sangue remidor,
Dos erros multidão;	(Que preço, que valor)
Sou grande pecador.	Sim, resgatou o réu.
Levanta, adoração:	Então, por onde eu for,
Ganhei pleno perdão	Tu és meu Fiador
Por Seu maior amor!	Até chegar ao céu!

Apeldoorn, Holanda, 31 de outubro de 2012 A.D.

(dia da Reforma Protestante e da carta confessante do potiguar Pedro Poty)

Há várias maneiras de se avaliar o excelente livro de Jaquelini de Souza, mestre em Ciências da Religião pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Dois aspectos, porém, podem ser destacados: um de ordem temática e outro de natureza teórica.

Da perspectiva temática, a autora registra a construção e o perfil de uma igreja reformada indígena no período holandês do Nordeste brasileiro. Escassa bibliografia mostra que estudos acadêmicos sobre índios reformados são raros, daí a notável contribuição desta pesquisa para a compreensão de um fenômeno que mescla, a um só tempo, o social, o político, o cultural e o religioso. No tocante ao Brasil holandês, o estudo beneficia-se de autores expressivos, entre os quais o Dr. Frans Leonard Schalkwijk, prefaciador do livro.

A linha teórica adotada pela autora permite fazer uma releitura crítica de nossa historiografia – lusófona e católica. Sua escolha recai sobre a História das Mentalidades que, como se sabe, teve como nascedouro a Escola dos Analles, apontada por Peter Burke como o berço da “revolução francesa da historiografia”.

JOÃO BAPTISTA BORGES PEREIRA

Doutor em Antropologia e professor emérito da Universidade de São Paulo,
professor titular do curso de pós-graduação em Ciências da Religião
da Universidade Presbiteriana Mackenzie

